



Vista acesso | Único acoplamento abrigado com estúdio





vista convivência | áreas de acolhimento e descumulo

Fluxos e integração urbana | Organização dos fluxos visuais

A estrutura de fluxos será organizada por três eixos principais de circulação: o eixo horizontal, o eixo vertical e o eixo diagonal. O eixo horizontal será o principal eixo de circulação, conectando as áreas de estacionamento, o edifício principal e o edifício de apoio. O eixo vertical será o principal eixo de circulação, conectando as áreas de estacionamento, o edifício principal e o edifício de apoio. O eixo diagonal será o principal eixo de circulação, conectando as áreas de estacionamento, o edifício principal e o edifício de apoio.

Circulação vertical, compatibilização e ritos de fuga

No edifício principal, a circulação vertical será organizada por três eixos principais: o eixo horizontal, o eixo vertical e o eixo diagonal. O eixo horizontal será o principal eixo de circulação, conectando as áreas de estacionamento, o edifício principal e o edifício de apoio. O eixo vertical será o principal eixo de circulação, conectando as áreas de estacionamento, o edifício principal e o edifício de apoio. O eixo diagonal será o principal eixo de circulação, conectando as áreas de estacionamento, o edifício principal e o edifício de apoio.

Letanias urbanas e atração do entorno

Os volumes arquitetônicos do novo complexo "Senac Freguesia do 2º" qualificarão a paisagem urbana local, criando um ponto de referência visual para o entorno. O novo complexo será integrado ao entorno por meio de uma grande forma urbana permeável, criando uma interface entre o edifício e o entorno.

Letanias urbanas e atração do entorno

Os volumes arquitetônicos do novo complexo "Senac Freguesia do 2º" qualificarão a paisagem urbana local, criando um ponto de referência visual para o entorno. O novo complexo será integrado ao entorno por meio de uma grande forma urbana permeável, criando uma interface entre o edifício e o entorno.



pavimento térreo: praça, jardim e acessos | escala 1:500



pavimento 1º nível: sala pública e acessos | escala 1:500

Estratégias | Metodologia da intervenção

1. Distribuição do programa no terreno

A base de distribuição da cidade qualifica a intervenção, permitindo a integração do novo complexo ao entorno. O novo complexo será integrado ao entorno por meio de uma grande forma urbana permeável, criando uma interface entre o edifício e o entorno.

2. Eixos visuais e percursos

O novo edifício se integra ao entorno por meio de uma grande forma urbana permeável, criando uma interface entre o edifício e o entorno.

3. Ocupação e integração com o parque

O novo edifício se integra ao entorno por meio de uma grande forma urbana permeável, criando uma interface entre o edifício e o entorno.



vista marquise | parisiagem e parades na grande cidade



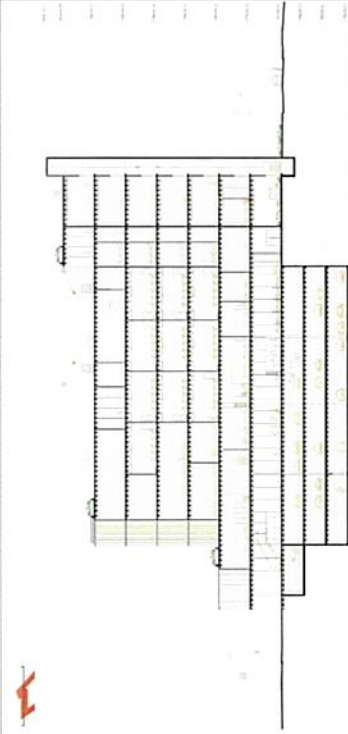
© 2000 by The McGraw-Hill Companies, Inc. All rights reserved. Printed in the United States of America. This book is printed on acid-free paper.

Polso e sustentabilidade | [entrevistas, preservação ambiental](#)

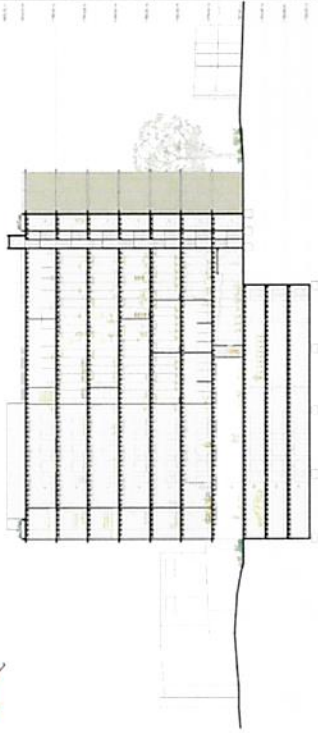
[illegible][illegible][illegible]

em jardim didático e ornamental

De forma a adequar-se à legislação vigente, o complexo contraria o plano diretor municipal com QJ 01652 (1965) devido ao estacionamento subterrâneo e à falta de disponibilidade de espaço para a circulação de pedestres e veículos. O empreendimento não atende aos requisitos estabelecidos no plano diretor municipal para a utilização enquadrada na categoria PD 6. Serão 22 vagas para recebimento de flutuação junto às áreas técnicas da unidade.



corte transversal leste-oeste | escala 1:500



corte longitudinal norte-sul | escala 1:500

Estratégias | distribuição do programa e circulação.



4. Distribuição do programa

Gratante de privacidade garante que os seus dados pessoais sejam usados apenas para a finalidade para a qual foram recolhidos e que os seus dados pessoais não serão partilhados com terceiros sem a sua autorização.

5. Eixos visuais e percursos

Os fluxos principais se distribuem através do lençol aluvial e os blocos de circulação vertical são fundidos e afetados da mesma maneira.

6. Insolação e sistemas de sombreamento

A ordenação dos volumes garante que a maior parte das salas de aula tenham janelas para a face sul, aberto para a praça jardim, com baixa insolação.



vista travessa - área de parada e estacionamento da via

Estrutura, tectônica e entorno | soluções integradas

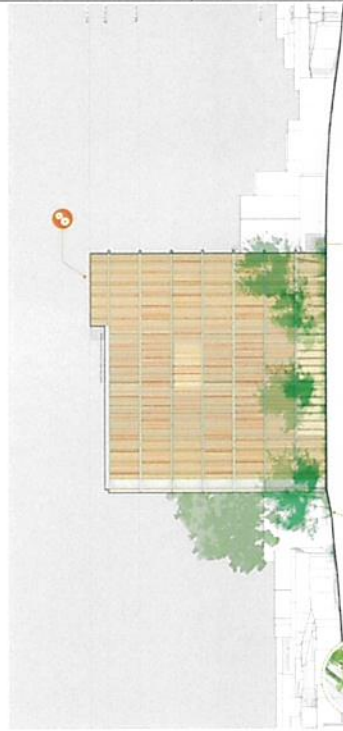
A estrutura proposta consiste em um volume médio de planta e vigas de concreto aparente, e pilares e vigas metálicas no bloco frontal e lateral. A estrutura é composta por elementos de concreto aparente e aço, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira. A estrutura é composta por elementos de concreto aparente e aço, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira.

A estrutura é composta por elementos de concreto aparente e aço, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira. A estrutura é composta por elementos de concreto aparente e aço, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira.

A estrutura é composta por elementos de concreto aparente e aço, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira. A estrutura é composta por elementos de concreto aparente e aço, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira.



elevação avenida Itaberaba | escala 1:500



elevação rua Isabel velho | escala 1:500

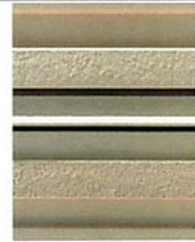
Materialidade | tectônica das fachadas e interiores



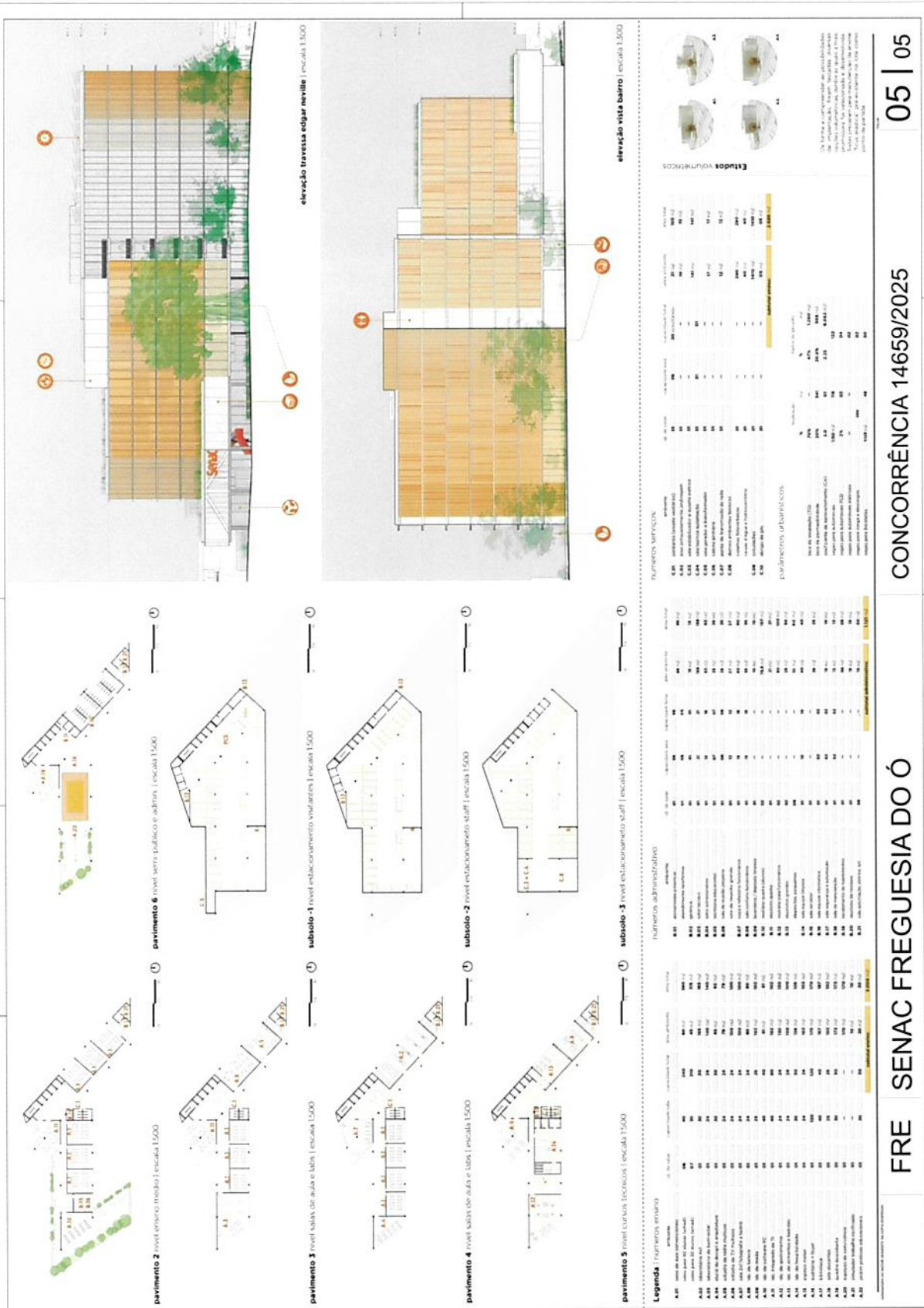
A. concreto aparente e lajes nervuradas
A estrutura principal será realizada em concreto aparente e lajes nervuradas, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira.



B. materiais naturais e acústicos
Materiais naturais, de baixo impacto, de carbono e acústicos, serão utilizados na fachada e no interior, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira.



C. brises cerâmicos em terracota
Os brises serão realizados em terracota, com uma fachada de vidro e uma fachada de madeira.



O futuro Senac Freguesia do Ó situa-se em um terreno incomparável, faceando três vias públicas e permeado por vegetação, seu lote é em grande parte uma densa e **inexplorada praça urbana**.

Sua implantação busca complementar e potencializar essa relação entre “edificado-natureza” pré-existente no território. Abraçamos a sugestão que o território nos dá: optamos por concentrar o programa na região adjacente à vizinhança consolidada, assim liberando a maior área permeável possível de paisagem e preservando o grande maciço arbóreo que sombreia grande parte do lote - protagonizado por uma “falsa seringueira” (*Ficus elastica*) centenária localizada próxima à esquina entre a Travessa Edgar Neville e a Avenida Itaberaba.

Compreendemos este indivíduo arbóreo como uma reminiscência do passado deste lote que precede seu uso como borracharia, e também em respeito ao entorno. Propomos a realização de um levantamento fitossanitário e uma subsequente poda preventiva, para reduzir o diâmetro de sua copa e facilitar os trabalhos no canteiro.

O resultado desta operação é a criação de um edifício perimetral na orientação leste-oeste, se conectando com a cidade e potencializando a mancha verde existente. Contará com três blocos edificadas: (1) **bloco frontal** de frente para a avenida onde concentram-se as funções mais públicas, setores de atendimento aos alunos - administrativo e técnico - secretaria educacional e a biblioteca, posicionada de frente para a via e funcionando como uma atraente lanterna urbana durante as tardes; (2) **bloco central** concentra a maior parte das salas de aula, estúdios e laboratórios, com vistas para a praça-jardim e alguns terraços para desconpressão; e o (3) **bloco posterior** concentra a circulação vertical, sistemas, áreas técnicas e vestiários, contando pontualmente com estúdios flexíveis e alguns espaços didáticos complementares.

Consideramos que o indivíduo arbóreo representa uma característica central deste lote e **deve ser preservado**. Tomamos isso como diretriz projetual não vinculante e organizamos a nova edificação no outro extremo do terreno, de forma a liberar a

	SENAC FREGUESIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	6 9
	CONVITE Nº 14659/2025	

maior área possível junto da travessa, a expandindo e tornando-a uma passagem mais bem iluminada, permeável visualmente e segura para os passantes. Criamos pequenos espaços de parada, separados da unidade Senac apenas por um leve gradil metálico altamente permeável e alinhado com o recuo de 05 (cinco) metros resultante da operação de doação de calçada. O térreo será um pavimento semi-público e aberto, funcionando como uma marquise para os estudantes e funcionários do Senac, um espaço sombreado e ventilado focado na convivência. Nos demais pavimentos, sistema de brises cerâmicos de terracota com fixação metálica entre as abas de 40cm garantirão o conforto térmico dos estudantes.

A entrada principal, junto à Avenida Itaberaba, servirá como um ponto focal a partir do qual o visitante intuitivamente poderá se localizar e se direcionar para o programa desejado dentro da unidade. Um **gradiente de privacidade** ordenará os fluxos, com os programas abertos e semi-públicos mais próximos ao acesso e os programas de uso mais privativo ao fundo e nos andares mais elevados, garantindo um controle de acessos eficiente e funcional. Assim, ao acessar a unidade, visitantes e usuários atravessarão uma ampla “marquise” coberta e aberta auxiliando na organização e distribuição dos fluxos. Em todos os pavimentos, as áreas que conectam os blocos central e posterior recebem os volumes técnicos dos sanitários, acompanhados de pequenos espaços de convivência e descompressão avarandados com vistas para a praça-jardim e a copa das árvores ali presentes. Adicionalmente, o segundo pavimento e o sexto pavimento, contam com áreas externas de múltiplo uso, podendo ser utilizadas como áreas de descanso ou espaços didáticos, com hortas urbanas ou atividades de ensino ao ar-livre. No bloco posterior, localizam-se as rotas de evacuação e as circulações principais, conectando os programas de ensino diretamente às áreas externas e garantindo a segurança em eventuais emergências. Estas rotas são acessíveis e têm seus pontos de encontro junto ao jardim, no pavimento térreo. A unidade conta com duas (02) escadas de emergência e uma pequena escadaria escultural de uso livre, junto à biblioteca, garantindo uma

	SENAC FREGUESIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 9
	CONVITE Nº 14659/2025	

distância máxima a ser percorrida de 40m a partir de qualquer ponto do complexo. Todas as escadas de emergência são enclausuradas e pressurizadas, contando com dimensionamento mínimo de 1.20m de largura, pontos de espera para cadeirantes e portas corta-fogo conforme NBR 9077. As caixas d'água superiores, localizadas na cobertura funcionarão também como reserva para o sistema de sprinklers, garantindo sempre uma cota mínima para suprir todo o sistema anti-incêndio do complexo. Os volumes escalonados do novo complexo "Senac Freguesia do Ó" qualificam a hierarquia visual junto ao entorno transformando o espaço em um **novo marco institucional** regional. Durante o final das tardes e noites, os edifícios se iluminarão, transformando o novo Senac em uma grande **lanterna urbana**.

Propomos a criação de uma generosa **praça-jardim** interna ao lote, circundada de áreas permeáveis compartilhadas e lineares, parcialmente calçadas com pavimentação drenante na zona externa resultante da doação de calçada.

A intenção, além de didática, é formar um conjunto que cresça com vigor e sinergia, gerando grande interação entre as plantas e resultados rápidos como: barreira verde contra a poluição sonora e visual, geração de **sombra permanente** e **conforto térmico**, preservação da permeabilidade do solo, alívio do calor, proteção permanente contra os ventos, além de presentear o público com a presença das grandes árvores da floresta tropical úmida. Para além disto, a existência de árvores deste porte criará um **conforto visual** para os estudantes e funcionários quando olharem através das janelas do complexo. O terreno contará com uma área permeável de 566 m²; os jardins, no entanto não limitam-se apenas a esta projeção, mas se expandem horizontalmente sobre os subsolos e também em partes da edificação, desta forma os três blocos edificadas possuirão terraços ajardinados, sendo 02 (dois) dos quais acessíveis aos estudantes (nos pavimentos segundo e sexto) e um nível estritamente técnico de acesso restrito, na cobertura do bloco posterior, sobre o qual serão posicionadas as condensadoras dos equipamentos de ar condicionado e painéis fotovoltaicos, resultando em uma melhora na eficiência

	SENAC FREGUESIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 8 9
	CONVITE Nº 14659/2025	

energética dos equipamentos ali dispostos. De forma a adequar-se à legislação vigente, o complexo contará com 03 (três) níveis de estacionamento subterrâneo. Esta disposição garantirá o pleno cumprimento dos requisitos urbanísticos para uma edificação enquadrada na categoria nR2-6. Serão 122 vagas para veículos e 50 para estacionamento de bicicletas, dentre as quais até 02 vagas para veículos elétricos e 04 para PCD. No pavimento térreo, também haverá pontos de parada de bicicleta para alunos e visitantes e 02 vagas para carga e descarga.

A estrutura proposta consiste em um sistema misto de pilares e vigas de concreto aparentes, e pilares e vigas metálicas no bloco frontal. Lajes nervuradas de concreto do tipo “cubeta” e núcleos rígidos de concreto armado aparente estruturando as circulações verticais. Configurado a partir de um **grid espacial regular de 10x10m** organizado através de dois eixos angulares principais, alinhados com as vias do entorno e interpolados no entroncamento de ambos. Entendemos que o desenho estrutural será majoritariamente em concreto, um material bastante conhecido e de fácil e econômica implementação. No bloco frontal, uma estrutura mista de concreto e aço garantirá a implementação de um material 100% reciclável, e escolhido sob a égide da otimização da construção, manutenção, e reposição dos componentes ao longo da vida do edifício. A solução metálica valoriza o uso de componentes de mercado, permite uma obra mais limpa com mínima extração de minerais agregados, e reduz o peso da estrutura. As vedações da parte interna serão em **vidros seletivos** para maior controle da radiação solar, sendo otimizados para limitar a incidência da radiação. Montados sobre as abas externas, um sistema de **brises cerâmicos de terracota** com fixação metálica garantirá o conforto térmico dos estudantes e também a coesão visual externa do bloco central (didático) da unidade. O bloco frontal, da biblioteca, possuirá **parasóis em tela metálica perfurada** otimizadas para o controle de iluminação estruturadas por montantes metálicos suficientemente afastados dos vidros de forma a facilitar a limpeza e manutenção ao longo da vida útil da edificação.

	SENAC FREGUESIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14659/2025	